

Números do Petróleo - Visão Rio

1ª edição da publicação de acompanhamento e avaliação comparativa da evolução dos Dados Dinâmicos do Anuário de Petróleo no Rio

Expediente

Firjan - Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Diretor Executivo SESI SENAI

Alexandre dos Reis

Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa

João Paulo Alcantara Gomes

Diretora de Compliance e Jurídico

Gisela Pimenta Gadelha

Diretora de Pessoas, Finanças e Serviços Corporativos

Luciana Costa M. de Sá

Gerência de Petróleo, Gás e Naval

Gerente

Karine Barbalho Fragoso de Sequeira

Coordenador da Divisão de Conteúdo Estratégico

Thiago Valejo Rodrigues

Coordenador da Divisão de Relacionamento Estratégico

Fernando Luiz Ruschel Montera

Coordenador da Divisão de Cadeia de Valor

Heber Silva Bispo

Equipe Técnica

Flávia Rabelo de Melo

Iva Xavier da Silva

Juliana de Castro Lattari

Myllana Cabral da Silva

Sávio Bueno Guimarães Souza

Apoio

Felipe da Cunha Siqueira

Giovanna Serra Bárcia

Leonardo Braga dos Santos Mello

Priscila de Amorim Ribeiro Felippe

Nota Técnica

Números do Petróleo - Visão Rio

A presente nota técnica tem por objetivo trazer análises do que mudou no mercado de petróleo no Rio e é lançada junto com a atualização do painel interativo - **Dados Dinâmicos**, no site da Firjan. O link de acesso para todos os dados está evidenciado no rodapé do documento.

De modo geral, o período de atualização vai até dezembro de 2020, com alguns dados mais atuais, conforme as informações de mercado disponíveis. O fechamento completo do ano de 2020 está previsto para ser divulgado junto com o lançamento da publicação **Anuário de Petróleo no Rio 2021**. Todos os dados com periodicidade anual, como os números de reservas de petróleo e de empregos, permanecem inalterados desde o lançamento do painel em julho de 2020, ainda com informações referentes ao ano anterior.

Os Dados Dinâmicos são apresentados por capítulos e esta nota segue a mesma divisão, com olhar dedicado para: Mundo, Exploração e Produção, Abastecimento e Reflexos Socioeconômicos. Ao final desta Nota, acrescentamos uma seção com análises sobre o que esperar para 2021.

MUNDO

O primeiro destaque que impacta o estado do RJ é o preço do barril de petróleo no contexto mundial. O aumento registrado no valor do Brent de US\$ 9,08 ou alta de 22%, no período entre julho a dezembro de 2020, atingindo US\$ 49,99, já indicava uma expectativa otimista para recuperação da demanda, que vem sendo confirmada desde então. No último mês, fevereiro de 2021, a média do barril de Brent foi de US\$ 62,28. A antecipação dos reflexos de uma nova política dos EUA e o resultado dos cortes de produção realizados principalmente nos países da OPEP¹ também são fatores relevantes no preço do petróleo.

Esse fato relevante impacta principalmente a atratividade dos investimentos de campos maduros em águas fluminenses, que tem um *break-even* maior que os projetos do pré-sal, por exemplo.

E&P - EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

O próximo número de petróleo no Rio é referente ao segmento de Exploração, entre julho e dezembro de 2020, quando foram notificados dois indícios de hidrocarbonetos no Brasil, um no bloco C-M-657 e outro no campo de Búzios, ambas as áreas localizadas em águas fluminenses.

¹ Organização dos Países Exportadores de Petróleo

Já no olhar de Produção, um outro dado diz respeito aos volumes de petróleo produzidos tanto no Brasil quanto no estado do Rio, que reduziram em torno de 300 mil bpd² quando comparamos os meses de dezembro e de julho de 2020, atingindo cerca de 2,1 milhões bpd no RJ. A avaliação é que essa tendência de queda tenha sido momentânea.

Conforme os dados da ANP³, grandes campos como Búzios e Tupi registraram queda de produção significativa entre outubro e dezembro de 2020, o que pode indicar uma manutenção ou parada programada.

Reforçando o foco no desenvolvimento das reservas de pré-sal, a produção por Bacia Sedimentar é outro número que deve ser considerado. A Bacia de Santos aumentou em 1,16% sua participação de julho para dezembro de 2020 na mesma proporção de redução da Bacia de Campos no período.

ABASTECIMENTO

O segmento de abastecimento traz, por exemplo, novos números sobre a taxa de utilização do parque de refino no Rio, que registrou variação positiva passando de 70,66% em julho de 2020 para 74,75% em dezembro do mesmo ano. Quando se faz a análise por refinaria no Rio de Janeiro, a REDUC apresentou um aumento de 4% e Manguinhos registrou um percentual maior de alta de 5,66%.

O volume de óleo refinado no Rio pelas refinarias, na REDUC apresentou um aumento de 10,06 mil bpd de julho de 2020 para dezembro de 2020. Já Manguinhos aumentou 0,8 mil bpd no mesmo período.

Essa tendência de aumento na produção justifica o recém realizado anúncio da Petrobras, em março de 2021, sobre os investimentos da ordem de R\$ 140 milhões na ampliação da REDUC. As obras serão para melhorar a capacidade de produção e a qualidade do Diesel S-10. Dessa forma, o teor de enxofre do combustível deve ser reduzido, seguindo especificações do mercado internacional e alinhado a estratégia da empresa 'de lançar produtos de maior valor agregado e com menor impacto ao meio ambiente'.

Já em relação à fabricação dos derivados, Coque e Asfalto foram os produtos que tiveram maior aumento de produção, seguidos pela Gasolina A. No Rio de Janeiro, o aumento de produção de Coque foi de 119%, enquanto Asfalto cresceu 19% e Gasolina A 15%, quando comparamos o período de agosto a dezembro com janeiro a julho de 2020.

Os números da Comercialização são referentes aos produtos Etanol Hidratado, Gasolina C, Gasolina de Aviação, GLP, Óleo Combustível, Óleo Diesel, Querosene de

²bpd: barris por dia

²ANP: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

Aviação e Querosene iluminante. No estado do Rio de Janeiro, o Querosene de Aviação foi o combustível mais afetado com redução de vendas de 41% comparando os períodos janeiro a julho com agosto a dezembro de 2020. Mesmo considerando eventuais sazonalidades, tais mudanças no cenário de combustíveis são consequências de uma retração de consumo pelas restrições da pandemia. No entanto, o volume total de vendas de combustíveis no Rio apresenta sinais de recuperação quando observamos o dado de janeiro de 2021, que ainda é menor do que mesmo mês em 2020, mas maior do que a média mensal do ano passado.

Por outro lado, os preços de revenda evidenciam que todos os combustíveis no Brasil apresentaram aumento. Especificamente para o Rio de Janeiro, o aumento mais significativo foi do etanol. Os dados detalhados estão apresentados na Tabela 1, a seguir.

Dezembro Diferença % de Agosto em R\$ aumento Diesel R\$ 3,37 R\$ 3,64 R\$ 0,27 **7**% Etanol R\$ 3,73 R\$ 4,04 R\$ 0,31 8% Gasolina R\$ 4,72 R\$ 4,93 R\$ 0,13 4% R\$ 67,02 R\$ 62,94 GLP R\$ 4,08 6%

Tabela 1 - Preço de Revenda de Combustível no RJ

O aumento significativo do etanol condiz com a produção da safra de açúcar, que aumentou no último trimestre de 2020 no Brasil. Já o aumento do GLP pode ser justificado por sua demanda que é cada vez mais crescente não só no Brasil, mas em todo o mundo.

O cálculo dos preços de todos os combustíveis tem como parâmetro o preço de paridade de importação, onde é atrelado à variação do produto no mercado internacional e à taxa de câmbio. Essa é a principal razão do aumento no segundo semestre de 2020.

REFLEXOS SOCIOECONÔMICOS

Como um dos efeitos de transbordo na economia, o desenvolvimento científico aplicado aos desafios do mercado de petróleo é incentivado pelos recursos da Cláusula de P,D&I⁴ dos contratos de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural. O volume de investimentos realizados em projetos de P,D&I teve aumento significativo no período de julho a dezembro de 2020.

-

⁴ P,D&I: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Na área de E&P⁵, o aumento foi superior a R\$ 200 milhões, com 43 novos projetos iniciados. A segunda área com maior aumento de investimentos foi a de temas transversais, com acréscimo de mais de R\$ 70 milhões em 17 novos projetos iniciados. Cabe destacar ainda que os investimentos de P,D&I é uma obrigatoriedade contratual e reflexo da própria atividade de produção de petróleo e gás.

Com relação aos valores arrecadados pelo estado e municípios do RJ de *royalties* e participações especiais, importante lembrar que estes dependem da produção e do preço do barril. Além disso, o mês de pagamento é referente a produção do período apurado, três meses antes no caso de participação especial e dois meses para os *royalties*.

Desta forma, ao observarmos os resultados apurados no quarto trimestre para participação especial, os valores de referência do Brent multiplicados pela taxa de câmbio média aumentaram 31% em média comparados ao segundo trimestre.

Já a produção acumulada no estado do Rio, no quarto trimestre diminui cerca de 3% quando se compara com o segundo trimestre. Estes fatores contribuíram para a participação especial no estado do Rio apresentar um aumento substancial de R\$ 747 milhões no período.

Para o cálculo de royalties, se aplica a mesma lógica de aumento de Brent (7%) e de diminuição da produção (12%), em período de apuração distinto, mas com resultado positivo semelhante. Os royalties no estado do Rio tiveram um crescimento de aproximadamente R\$41 milhões no período de agosto a dezembro de 2020, conforme dados da ANP.

Por fim, a arrecadação mensal total de ICMS fica como último grande número, na qual o RJ também registrou um aumento de R\$ 1,6 bilhão e a participação de Petróleo aumentou 2,75% de junho a dezembro de 2020. Em relação à arrecadação de ICMS por elo do mercado de petróleo, a Exploração e Produção foi o elo com maior crescimento com R\$ 611 milhões, seguido do Refino com R\$ 105 milhões e a Petroquímica com R\$ 2 milhões. Os elos de Distribuição e da Cadeia de Fornecedores tiveram uma redução de R\$ 27 milhões e R\$ 2 milhões, respectivamente.

O QUE ESPERAR DE 2021?

Para 2021, a expectativa de retomada do mercado de petróleo, ainda sob efeitos da pandemia, com otimismo cauteloso em função da campanha mundial de vacinação, e efeitos principalmente no segundo semestre.

5

⁵ Áreas de Investimento de P,D&I: exploração e produção de petróleo e gás natural - *onshore* e *offshore*, abastecimento, biocombustíveis, gás natural, outras fontes de energia, regulação do setor de petróleo e temas transversais.

Outro fator para ser considerado em 2021, é a intensificação do debate sobre transição energética. Grande parte das empresas de petróleo já se posicionam como empresas de energia.

Tal conduta está alinhada com a nova política norte-americana com a posse do novo presidente dos EUA, Joe Biden, que publicou decretos para reduzir a queima de petróleo, gás e carvão, além de duplicar a produção de energia gerada por turbinas eólicas em alto-mar. Além disso, os decretos suspendem novos contratos de exploração de petróleo e gás em terras e águas federais.

A tendência de alta para os preços do barril de petróleo deve permanecer, refletindo ao longo de toda a cadeia de valor. A previsão de retomada do calendário Rodadas de Licitação de Blocos Exploratórios, além do fortalecimento dos movimentos de vendas e entrada de novos operadores em áreas produtoras, deve ser fortalecida durante o ano. Destaque também para programas estruturantes do Governo Federal, como o PROMAR⁶ para campos maduros, com potencial de contribuir ainda mais para a retomada da atividade.

Há também uma expectativa gerada em relação ao segmento de Abastecimento, que se deve aos preços dos combustíveis e as ameaças de movimentos grevistas de caminhoneiros, o que deve, de alguma forma, influenciar uma resposta do Governo Federal.

Assim, o Rio de Janeiro tem todos os elementos para continuar liderando tanto em estatísticas quanto em ações relevantes para o mercado de petróleo.

-

⁶ Promar - Programa de Revitalização e Incentivo a Produção de Campos Marítimos

